

## Horários dos Cultos /Atividades

### Domingos

Escola Bíblica Dominical - Crianças  
das 9h30 às 11h00  
Culto de Louvor das 18h30 às 20h00

### Segundas-feiras

Círculo de Oração das 8h às 9h30  
Culto nos Lares das 20h às 21h\*  
(\*agendar com Pb.Márcio ou Ev. Rodolfo)

Estudo bíblico Adultos e Discipulado - 20h às 21h

### Terças-feiras:

Culto das Irmãs das 14h30 às 16h  
Culto de Oração das **20h15 às 21h15**

### Quintas-feiras:

Culto de Libertação e Intercessão das 20h às 21h30

Aulas de Artesanato das 14h30 às 17h

### Sábados

Adolescentes das 10h30 as 13h00, e encontro com os Jovens a partir das 20h00

## Aniversariantes - Agosto/18

Antonio Carlos Matulevicius	11-ago
Maria José Matheus Gracia	13-ago
Leandro Nadin	15-ago
Diác. Luís Carlos de Oliveira Abreu	16-ago
Simone Pereira de Souza Luz	17-ago
Maria Nilma Pereira	18-ago
Andréa Giongo	21-ago
Diác. Adivaldo dos Santos Donegati	22-ago
Robson Andreozzi	23-ago
Diác. Adeilson Antunes de Oliveira	24-ago
Ivani Alves da Costa	25-ago
Diac. Rodhe Guiomar Zanellato	27-ago
Flávia Rodrigues da Silva	29-ago
Diac. Minervina Santana da Silva	29-ago
Cynthia Michele Canuto	30-ago

## Aniversários de Casamento - Agosto/18

Casal	Data	Anos*	Bodas
<b>Walkyria Drozd Stefanov &amp; Pb. Décio Stefanov Filho</b>	22	16	Safira
<b>Maria Elizabete T. do Nascimento &amp; Wagner do Nascimento</b>	23	21	Zircão



Uma publicação quinzenal da

**Igreja Cristã Evangélica**

**Pr. Presidente: Décio Stefanov**

**Pr. Vice-presidente: Eraldo Galvão**

Responsável pelo Boletim - Luís Abreu

**ICE** - Rua das Giestas, 1400 – Vila Bela – São Paulo – SP  
Tel.: (11 ) 2912-9170 - [www.facebook.com/icristaevangelica](https://www.facebook.com/icristaevangelica)

# BOLETIM

Ano 9 - nº 176 - Agosto/18



## Nem sempre e verão

Quem nunca fez ou respondeu à seguinte questão: Qual estação do ano você mais gosta? Primavera, verão, outono ou inverno?

Certamente cada um tem a sua preferência, e se adequa melhor à temperatura, à paisagem, aos frutos, às atrações turísticas, enfim, sente-se melhor em um determinado clima, no decorrer do ano.

No Brasil e, principalmente em São Paulo, vivemos todas as estações numa única semana, por vezes. Não é raro no inverno sentirmos temperaturas elevadas, ou na primavera termos alguns momentos de muito frio. Mas,

cada estação, mesmo que irregularmente, tem a sua característica própria e as suas atrações ou dificuldades específicas; cada estação faz com que toda a natureza se transforme.

Essa irregularidade de períodos faz com que reflitamos sobre os nossos momentos no presente, no passado e no futuro. Quando estamos passando por momentos agradáveis, que se adequam perfeitamente às nossas preferências, queremos que eles demorem ou que nunca acabem.

Nossa expectativa é que permaneçamos sempre estáveis, de forma linear e

inalterável, desde que o momento seja confortável. Porém, nem sempre é verão. E isso significa que em alguns períodos da nossa vida atravessaremos momentos incômodos.

As árvores, no inverno, perdem todas as suas folhas; seus galhos ficam completamente expostos, e até parece que perdeu a vida, e dificilmente se recuperará ou voltará a viver.

Mas, assim como nem sempre é verão, também sabemos que o inverno passa, e logo começamos a ver a restauração da natureza. Se na vida atravessamos momentos com "frio de doer até os ossos", a esperança está na certeza de que logo chegará a primavera, e as situações difíceis começarão a florir outra vez, as cores ressurgirão, e em breve essas flores serão transformadas em deliciosos frutos, para o nosso sustento e admiração.

Esse ciclo nos revela a beleza da providência divina para a natureza, e o cuidado particular de Deus para com a coroa da sua criação, o ser humano.

Continua...

## Continuação

Não está sob a nossa administração qualquer mudança ou variação das estações do ano. O que conseguimos fazer é nos preparar para atravessar cada uma delas, e nos prevenir daquilo que a chuva, o intenso calor e o rigoroso frio podem nos causar. Muito daquilo que nos sobrevêm nos pega de surpresa; o que nos resta é preparar-nos para possíveis imprevistos.

Por isso, precisamos acreditar e descansar na providência de Deus. Em certos momentos vivemos um período de inverno, e parece que tudo ao nosso redor secou ou morreu. Mas, em breve chegará uma nova estação, e a plenitude da vida voltará outra vez em nós, em nossa família, e em todos os nossos negócios. Creiamos na providência divina!

Desde os tempos antigos ninguém ouviu, nenhum ouvido percebeu, e olho nenhum viu outro Deus, além do nosso único e verdadeiro Deus, que trabalha para aqueles que têm esperança na sua providência!

Deus abençoe a todos

Ev. Eduardo Lazarinni

## Profissões do futuro para seu filho(a)



A velocidade com que o mundo se move nos levará a um futuro onde nossas carreiras terão um tempo de vida extremamente curto, graças ao surgimento de novas profissões. Mas, isso sempre aconteceu, ou não? A resposta é sim.

Contudo, a velocidade com que uma carreira substituirá a outra será feita em tempo recorde, já que o mundo não para de acelerar. Segundo Ray Kurzweil, um dos maiores futuristas da atualidade, os próximos 100 anos trarão mais inovações do que tivemos nos últimos

20.000 anos. A diferença é abissal.

Cerca de 60% das profissões que dominarão o mercado de trabalho nos próximos 10 anos sequer existem. É o que prevê Thomas Frey, do DaVinci Institute.

Especialistas apostam que 40% das empresas existentes no mercado desaparecerão em uma década.

Teremos um mundo volátil, incerto, complexo e ambíguo.

Sabe o conceito de ensino profissionalizante que visa preparar a criança e ao adolescente para o mercado de trabalho? Ele começa a ser ameaçado. Alguns cursos correm o risco de capacitar pessoas para empregos que deixarão de existir.

Isso significa que as universidades devem rever o seu modelo de educação e formar pessoas que saibam resolver problemas que ainda não existem, e não o

contrário.

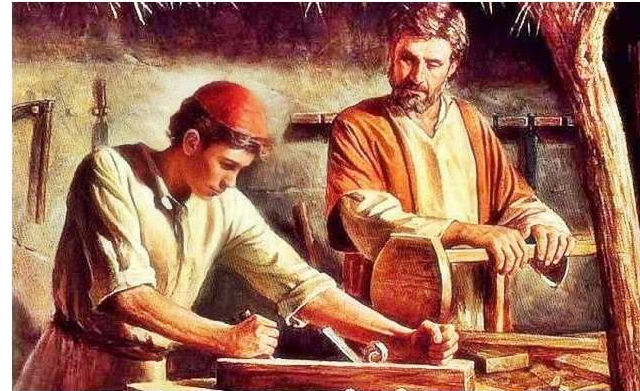
Muitas pessoas estão com medo do futuro. Com tantos filmes de ficção científica que retratam a tecnologia como o mal, convenhamos, é fácil desenvolver alguma paranoia sobre os perigos à frente.

No entanto, grande parte da tecnologia de hoje está nos dando atributos super-humanos. A mesma tecnologia que é culpada por eliminar nossos empregos, também está nos dando capacidades além dos nossos sonhos.

Compete aos pais (e responsáveis) procurar ficar atentos a tudo isso, conversar com as crianças que, cada vez mais cedo estão tendo a capacidade de argumentar, e tentarem, juntos – hoje em dia não adianta querer impor nada – a serem o mais assertivo possível em suas decisões.

Fonte: [www.4daddy.com.br](http://www.4daddy.com.br)

## José, pai adotivo de Jesus



Jesus era conhecido no meio do povo como “filho de José” (João 1.45 e 6.42) e “filho do carpinteiro” (Mateus 13.55). De seu pai adotivo, Jesus herdou o título de “carpinteiro” (Marcos 6.33) por ter aprendido sua profissão. Certamente Deus escolheu um homem íntegro para fazer parte da vida de seu Filho. José sabia que Jesus não era seu filho fisicamente, mas o amou como um verdadeiro pai.

Como era o pai adotivo de Jesus?

1- Temente a Deus: Mateus 1.20 e 2.13,19

A primeira característica que marca a vida de José é o seu temor a Deus. Ser temente a Deus não é ter medo e sim um amor profundo. José tinha uma vida de oração e levava sua família ao templo todos os anos na páscoa (Lucas 2.41).

2- Responsável: Lucas 1.27 e 2.4

Outra característica de José é sua responsabilidade que se destaca entre seus adjetivos. Primeiramente se percebe pelo fato de estar desposado com Maria (Lucas 1.27) assumindo seu compromisso de constituir uma família. José cumpriu sua obrigação civil e foi fazer o recenciamento na época e no lugar certo, mesmo diante da dificuldade de ter sua esposa grávida (Lucas 2.4). Além disso, José assumiu a paternidade pública de Jesus recebendo Maria como esposa (Mateus 1.24). Ser conhecido como carpinteiro também denota que era um homem trabalhador e bom profissional (Mateus 13.55). Deu educação a seus filhos provavelmente em casa (João 7.15-17), pois Jesus sabia ler (Lucas 4.16 e 17) e escrever (João 8.8).

3- Obediente: Mateus 1.18-25

Uma terceira característica marcante em José é a sua obediência a Deus, por isso

foi chamado de “justo” (Mateus 1.19). Obedeceu à lei levando Jesus para ser circuncidado ao oitavo dia (Lucas 2.22). Não havia coabitado com sua noiva antes do casamento (Mateus 1.18). Somente depois do nascimento de Jesus é que recebeu Maria como sua mulher (Mateus 1.25). Por um instante José foi tentado a deixar Maria (Mateus 1.19), com as melhores intenções de livrar sua noiva de um castigo infame. Contudo, assim que recebeu mensagem do anjo, obedeceu.

Não sabemos como foi o fim da vida de José. Muitos historiadores acreditam que morreu antes de Jesus, por isso Cristo demonstrou ser o responsável por sua mãe quando estava na cruz (João 19.26). Mas o exemplo de sua vida tem muito a nos ensinar, pois viveu com um propósito de preparar seus filhos.

Nós também não sabemos como será o fim de nossa vida e devemos viver para Deus cada minuto do nosso viver estando prontos para deixar os filhos preparados para a vida.

Fonte

[www.esbocosermao.com](http://www.esbocosermao.com)  
(pr(Welfany N. Rodrigues))